



XI SIGET

Simpósio Internacional
de Estudos de Gêneros Textuais



Eixo Temático 4

Gêneros textuais/discursivos e Tecnologias digitais

GÊNEROS EM AMBIENTES TELECOLABORATIVOS: APRENDIZAGENS E ENCAMINHAMENTOS

Solange Aranha (UNESP/FAPESP)

Laura Rampazzo (IFSP - Barretos)

Priscilla de Souza Ferro (FATEC - Jaboticabal)

Em virtude dos tempos pandêmicos, os projetos telecolaborativos ganharam força e ampliaram os horizontes pedagógicos e as possibilidades de pesquisa, notadamente na área de Linguística Aplicada. Propostas que promovem o intercâmbio virtual (VE, na sigla em inglês para Virtual Exchange) foram uma das responsáveis por manter alunos, professores, gestores e profissionais da educação conectados ao redor do mundo, desenvolvendo pesquisas e atividades pedagógicas em colaboração. Segundo pesquisa conduzida pelo Aspen Institute (2021) sobre a área de intercâmbios virtuais, por exemplo, apesar das inúmeras dificuldades que a pandemia de Covid-19 trouxe ao ensino presencial, também vimos crescer oportunidades que viabilizam a aprendizagem online em geral e, mais especificamente, os intercâmbios virtuais. Nessa perspectiva, o objetivo deste simpósio é promover o diálogo entre trabalhos que contemplam os estudos de gêneros em ambientes telecolaborativos nos diversos níveis de ensino - fundamental, médio, técnico e superior. Toma-se por hipótese a proposição inicial de Aranha (2016) que, ao investigar um contexto telecolaborativo - o de teletandem, viabilizado pelo "Projeto Teletandem Brasil - Línguas estrangeiras para todos" (Telles, 2006), argumenta que diversos gêneros podem ser acionados, ressignificados e/ou criados para que as comunidades que se formam nesses ambientes compartilhem objetivos e possam alcançá-los de forma colaborativa. Este simpósio considera tanto estudos que tenham como foco gêneros que são trazidos de fora dos ambientes digitais para a promoção da aprendizagem, como também trabalhos que examinam os gêneros que nascem e se desenvolvem em ambientes telecolaborativos. Acolhemos trabalhos que explorem as inúmeras facetas dos gêneros (digitais ou não) para a aprendizagem (de línguas ou não) em contextos telecolaborativos para buscarmos entender a relação entre um conceito já consagrado na LA e outro que vem tomando força e forma devido ao avanço das ferramentas digitais, dos contextos telecolaborativos de aprendizagem e da recente pandemia.

Palavras-chave: gêneros, telecolaboração, intercâmbio virtual, pandemia, aprendizagem.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Kélyya Freitas Abreu (IF Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro)

José Ribamar Lopes Batista Júnior (CTF/UFPI/CNPq)

Os estudos de letramentos acadêmicos se desenvolveram no contexto universitário, em razão das dificuldades de leitura e escrita das(os) estudantes que chegam à universidade. No entanto, compreendendo que as práticas de letramentos acadêmicos não circundam somente a esfera de atuação do ensino superior (graduação e pós-graduação) e podem ser vivenciados sua leitura, sua produção (oral e escrita) e seu consumo já na educação básica nos mais variados contextos, neste simpósio, objetivamos dialogar com pesquisas, investigações, estudos e relatos de experiência que tomem os letramentos acadêmicos existentes no cenário da educação básica (ensino regular, educação profissional e tecnológica, educação de jovens e adultos, educação integral entre outras modalidades), no contexto da sala de aula, da iniciação científica júnior ou das práticas extensionistas, somando ao escopo da linguística aplicada, da análise de discurso (de linha francesa, britânica e outras), de comunidades de práticas, dos estudos dos letramentos, mais precisamente dos letramentos acadêmicos ou que permeiam áreas temáticas afins. Portanto, nosso intuito é apresentar as possibilidades em colocar uma lupa para esse campo de atuação dos sujeitos que demonstra ser palco para o primeiro contato das(os) estudantes com o trilhar acadêmico quando do prosseguimento/continuidade dos estudos, em um processo de verticalização do conhecimento/do saber (ABREU, 2022), mediado ou não pelas tecnologias digitais, nos mais diversos contextos (presencial, on-line ou híbrido).

Palavras-Chave: Letramentos acadêmicos; Gêneros; Tecnologias digitais; Educação básica; Iniciação Científica Jr.

GÊNEROS NA CULTURA DIGITAL: DISCUSSÕES, ANÁLISES E PERSPECTIVAS

José Moacir Soares da Costa Filho (IFPB)

Monique Alves Vitorino (UEPB)

Neilson Alves de Medeiros (IFPB)

Com o uso cada vez mais frequente das tecnologias digitais, podemos observar a profusão de práticas envolvendo gêneros textuais/discursivos por meio de ferramentas e plataformas diversas. A ascensão vertiginosa da tecnologia digital na sociedade trouxe mudanças para as formas de interação, de modo que muitos textos se constituem a partir de combinações entre diversas linguagens, como a linguagem verbal, o som, a imagem e a imagem em movimento, que podem ser exemplificados por alguns gêneros como o blog, a fanfic, o vlog, o podcast, o meme, dentre tantos outros que circulam em distintos domínios discursivos. Nesse contexto, além da emergência dos gêneros digitais, percebemos também que gêneros mais convencionais vêm se transformando com a influência das tecnologias digitais de informação e comunicação, como, por exemplo, os gêneros jornalísticos em portais de notícia, que permitem uma dinâmica diferente para uso desses gêneros. Tendo em vista o contexto das tecnologias digitais e dos multiletramentos, o presente simpósio propõe-se a reunir trabalhos de pesquisas concluídas ou em andamento que tenham a interface gêneros/tecnologias digitais como objeto de análise principal, considerando-se tanto os gêneros digitais quanto aqueles que não se caracterizam como digitais, mas que são influenciados pela cultura digital. Do ponto de vista teórico, ressaltamos as considerações de Bakhtin e seu círculo acerca dos gêneros textuais/discursivos por compreendermos que é por meio dos gêneros que os usuários da língua agem dentro das interações sociais. Desse modo, em termos teóricos, são esperados trabalhos que sigam diferentes vertentes teóricas acerca dos gêneros e as tecnologias digitais, abrangendo pesquisas sobre os gêneros digitais, sobre o ensino de gêneros por meio de ferramentas digitais e sobre as práticas de multiletramentos atreladas aos gêneros. Ressaltamos ainda a relevância do simpósio no que diz respeito ao movimento de evidenciar análises de gêneros afetados pela cultura digital, seja em contexto de ensino ou de descrição analítica dos gêneros em suas diversas formas no meio digital.

Palavras-chave: gêneros textuais/discursivos; gêneros digitais; gêneros emergentes; letramento digital; interação.

A CULTURA VISUAL E AS MULTILINGUAGENS NO ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS COM E/OU ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Thaís Nascimento Santana (UNEB/Cult-Vi)

Antenor Rita Gomes (UNEB/Cult-Vi)

Maria Emília Sardelich (UFPB)

O simpósio “A cultura visual e as multilinguagens no ensino de Gêneros textuais/discursivos com e/ou através das tecnologias digitais” pretende congrega discussões acerca dos trabalhos de pesquisa, concluídas ou em andamento, e relatos de experiências que contribuam para a discussão acerca da integração comandada entre as ferramentas digitais e o fazer docente nesse contexto das linguagens diversas contemporâneas, tendo em vista o ensino das mesmas através dos gêneros textuais/discursivos. Nesse sentido, este simpósio se insere num contexto em que necessitamos compreender o modelo pelo qual se dá a incorporação das tecnologias digitais da informação e da comunicação, em especial na cultura digital, nos ambientes escolares e a sua assimilação/utilização pelos coletivos sociais, pois entendemos que, a interação, por meio da produção dos discursos materializados nos textos diversos é que se constitui como objeto de estudo. Para tanto, as discussões relacionadas à cultura visual e às multilinguagens pretendem acolher trabalhos cujas temáticas envolvam os desafios do ensino e da pesquisa das linguagens envolvendo também suas multissemióticas, considerando a importância e necessidade de criarmos as condições necessárias para que os alunos, das gerações que nasceram rodeados de tecnologias digitais, possam receber os incentivos e a preparação para serem não apenas consumidores das tecnologias, mas sobretudo produtores delas, através do uso crítico e ético das linguagens utilizadas. Desse modo, é uma oportunidade de reflexão sobre a formação dos sujeitos no contexto de uma sociedade atravessada por múltiplas referências e por tecnologias em constante mutação.

Palavras-chave: Tecnologia digital; cultura visual; ensino.

MULTIMODALIDADE, MULTILETRAMENTO E LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS GÊNEROS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Lucas Eduardo Marques-Santos (UFCAT)

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UFCAT)

Edna Cristina Muniz (UNB)

Este simpósio foi organizado com o intuito de promover discussões relacionadas ao contexto multifacetado e tecnológico em que a sociedade pós-moderna se encontra. A contemporaneidade tem imposto inúmeros desafios e, neste sentido, tem gerado ou reelaborado novos gêneros textuais/discursivos. Dito isso, a multimodalidade, as multisemioses e os multiletramentos têm se servido tanto das tecnologias de comunicação - TICs, quanto dos aparatos digitais que chegam ao leitor/escritor por meio de aplicativos, redes sociais e outras mídias para que este desempenhe seu papel social. Assim sendo, à luz da Linguística Sistêmico-funcional (LSF) de Halliday (1994) e seus seguidores, da Gramática do Design Visual (GDV), Kress e Van Leeuwen (2006) e dos multiletramentos Rojo (2012) esta proposta busca fomentar pesquisas que abarcam essa relação sócio semiótica do cotidiano brasileiro e, que possibilitam a investigação de desdobramentos, do surgimento e do uso tecnológico na construção e, porque não, na reafirmação das experiências textuais que projetam os atores sociais diante de uma nova realidade digital. Ademais, as pesquisas aqui reunidas contribuirão para discussões profícuas de questões que abarcam os estudos dos gêneros realizados em contextos digitais refletindo e ampliando debates acerca do mundo que nos rodeia e das multiplicidades inerentes às ações humanas e da vida em sociedade.

Palavras-chave: Multimodalidade, Multiletramentos, Linguística Sistêmico- Funcional, Tecnologias digitais.

GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS EMERGENTES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: ENTRECRUZAMENTO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Mauriceia Silva de Paula Vieira (UFLA)

Patrícia Vasconcelos Almeida (UFLA)

Julio Cesar Machado (UEMG)

Este GT elege como tema central a discussão sobre o impacto das tecnologias digitais nas práticas de linguagem contemporâneas. Na contemporaneidade, as tecnologias digitais passaram a possibilitar a ampliação dos modos de produção, recepção e circulação das informações e dos textos que circulam socialmente. Possibilitaram, ainda, não só a integração de várias semioses em uma mesma tela, mas também o surgimento de uma cultura digital. Dessa forma, os gêneros textuais/discursivos que migraram ou que se adaptaram ao meio digital evidenciam uma articulação entre necessidades de interações sociais, tecnologias, cultura e práticas de linguagem. Essas questões passaram a ser locus de investigação de diversos pesquisadores que se preocupam em como a linguagem passa a se configurar na rotina dos falantes e como as mudanças nas práticas de linguagem passam a afetar os usos e o processo de ensino-aprendizagem da língua. De forma mais específica, pretende-se que este GT se constitua como espaço para pesquisadores que queiram socializar discussões teórico-analíticas e/ou resultados de pesquisa sobre questões como: (i) ensino-aprendizagem de línguas mediado por tecnologias digitais e por gêneros on line; (ii) o uso das tecnologias digitais e dos gêneros textuais/discursivos emergentes para o ensino da leitura, da produção escrita, da análise linguística e semiótica e da oralidade; (iii) questões conceituais e analíticas sobre gêneros textuais/discursivos pertencentes às mídias digitais; (iv) tecnologias digitais e gêneros textuais/discursivos emergentes: multimodalidade, multimedialidade e práticas de letramentos e (v) formação de professores para o trabalho com gêneros textuais/discursivos presentes no espaço digital. Para além dos pontos propostos, o GT também se estabelece como um lugar para tecer discussões em que se entrecruzam a dimensão sociocognitiva-interacional da linguagem, os gêneros textuais/discursivos como objetos norteadores das práticas de linguagem em âmbito escolar e social, bem como as influências que podem acometer o processo de ensino-aprendizagem com uma abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; gêneros emergentes das TIC; letramento digital; ensino aprendizagem; práticas de linguagem.

INTERSEÇÕES: EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA, FORMAÇÃO DOCENTE E GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS EM AMBIENTE DIGITAL

Daniel Mazzaro (UFU)

Elzimar de Marins-Costa (UFMG)

Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)

Discutir tecnologias digitais é abrir um universo de possibilidades, principalmente, porque elas mudam rapidamente, tornando perene o aspecto de novidade. No campo das linguagens, muitos conceitos se associam ao digital, tais como multimodalidade e multiletramentos; no âmbito da educação, por um lado, as tecnologias são exploradas para facilitar o ensino e a aprendizagem e, por outro, no que se refere à língua e ao discurso, aprofunda-se a discussão sobre as várias formas de ler/ouvir/ver e de falar/escrever/mostrar, ampliadas por uma “paisagem comunicacional” (KRESS, 2003) que aponta muitos caminhos. Esse universo é atravessado pelos gêneros discursivos/textuais, já que eles estão presentes em todas as práticas de linguagem mediadas por enunciados. A partir dessas constatações, a proposta deste simpósio é reunir trabalhos nos quais a relação entre educação linguística, formação docente e gêneros discursivos/textuais que circulam em ambiente digital seja problematizada. Assim, sugerimos questões tais como: flutuação dos componentes dos gêneros discursivos/textuais na passagem do impresso para o digital e suas implicações para a compreensão e a produção de textos; preservação ou modificação dos elementos composicionais do gênero, associados ao design, no trabalho com textos oriundos de meios digitais em materiais didáticos; importância do letramento visual para a abordagem de gêneros cuja principal característica seja a multisssemiose; reconfiguração das concepções de estilo e de forma composicional em gêneros nos quais a linguagem não verbal tem papel preponderante; reflexão sobre questões éticas na produção e na reprodução de textos que circulam on-line; presença de gêneros do ambiente digital em materiais didáticos, na docência da educação básica e na formação docente.

Palavras-chave: Educação linguística; formação docente; materiais didáticos; multimodalidade; tecnologias digitais.